

Intendência de Pecuária
do
Distrito do Funchal

Parte do plano quadrienal
relativa ao "Fomento Pecuário"
do
Distrito do Funchal

Elaborado por
José Jacinto Pereira da Câmara
Intendente de Pecuária

PARTE DO PLANO QUADRIENAL

RELATIVA AO

"FOMENTO PECUÁRIO".

do

DISTRITO AUTÓNOMO DO FUNCHAL, ELABORADO EM 1955

De harmonia com o estabelecido no número 10º do Artigo 55º, do Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes, aprovado pelo Decreto-lei nº 36.453 de 4 de Agosto de 1947, tenho a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências a parte do plano quadrienal relativa ao Fomento Pecuário do Distrito Autónimo do Funchal. Em todos os nossos relatórios, referentes à parte do plano quadrienal relativa ao "Fomento Pecuário" e apresentados nos anos de 1942, 1946 e 1951, tivemos ocasião de pôr em evidência o "Problema Pecuário" em muitos dos seus aspectos e tendo sempre em vista o melhoramento da Higiene, da Sanidade e do Fomento Pecuário como factores basilares na Economia Pecuária do Distrito.

Se a verdadeira economia pecuária exige uma assistência técnica bem montada e organizada, não será difícil compreender as dificuldades que temos experimentado e enfrentado- sem Veteri-

Chica

nários Municipais em 10 dos 11 concelhos do Distrito do Funchal. Não nos dispensamos de focar aqui os prejuízos que a economia pecuária do Distrito vem experimentando há muitos anos por motivo da não existência duma "Assistência Veterinária Concelhia". Há muito, portanto, que existe a necessidade duma intervenção técnica oficial, capaz de modificar progressivamente a mentalidade da maioria da população que se dedica à exploração dos bovinos e outros animais, para se procurar conseguir uma melhoria económica nos meios rurais com interesses mais ligados às explorações pecuárias.

Há muito, que, não se ignora, o que representa num País o desenvolvimento da riqueza pecuária e a sua repercussão na alimentação e nos diferentes ramos industriais que lhe estão ligados.

Não podemos também esquecer o importante papel social que a higíene e a sanidade pecuária desempenham relativamente à saúde humana. Nestas condições, os Médicos Veterinários têm um posto na primeira linha de combate e na profilaxia de todas as doenças transmissíveis à espécie humana, visto que essa luta tem papel decisivo no saneamento geral. A tuberculose, as bruceloses, o carbúnculo, a raiva, o mormo, a psitacose, as parasitoses, e a lista vai incompleta- são uma ameaça permanente e constante

para a saúde pública.

Só com medidas profiláticas e de polícia sanitária veterinária adequadas, se podem fazer desaparecer determinadas doenças, ou, pelo menos, reduzir em muito os seus desastrosos resultados. A solução de todos os problemas que se prendem com a higiene, a sanidade e o fomento pecuário, e, pelos quais nos temos interessado desde o dia em que assumimos a direcção da Intendência de Pecuária, levou-nos a preconizar desde há muito a criação dos partidos Veterinários Municipais, como condição primacial e essencial, para se conseguir, com uma assistência veterinária permanente, a resolução dos problemas pecuários do Arquipélago em todos os aspectos técnicos e para se procurar dar à economia pecuária do Distrito o lugar que lhe compete na Economia da Nação. Só assim se pode manter um trabalho técnico e económico consciencioso, continuado e progressivo.

Mercê de valiosa intervenção da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal já foram abertos concursos nas Camaras Municipais da Ribeira Brava, São Vicente e Santana para Veterinários Municipais. Deu-se assim início a um programa de assistência técnica, que, vem abrir novos horizontes à solução dos "problemas pecuários" trazendo-nos a esperança de que melhores dias estão reservados para a exploração da espécie bovi-

na e das outras espécies pecuárias.

A Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros iniciada em Junho de 1953 por resolução da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal com a colaboração da Junta dos Lacticínios da Madeira e com a superior orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários veio enfrentar um importante problema sanitário-económico que há muito tinha sido posto em foco por esta Intendência de Pecuária. Com esta Campanha que se está realizando há cerca de 2 anos está a proceder-se ao saneamento dos bovinos leiteiros que nos dão dia à dia esse magnífico produto alimentar que é o leite além da carne e outros produtos de valor económico. Muito embora a Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros tenha sido completada com uma campanha de divulgação dos mais elementares princípios de higiene e fomento, há a necessidade de a continuar com a assistência veterinária, permanente, dos Veterinários Municipais cuja acção nos vastos campos de Higiene, Sanidade e Fomento Pecuário não necessita ser mais evidenciada e encarecida.

Depois das considerações de ordem geral que acabamos de fazer sobre as necessidades fundamentais para a resolução dos problemas pecuários do Distrito do Funchal, vamos passar a referen-

ciar uma série de problemas que estão intimamente ligados ao "Fomento Pecuário do Arquipélago".

Para se fazer "Fomento Pecuário" com bases técnicas sólidas há a necessidade de enfrentar os problemas da higiene e sanidade de modo a eliminar ou pelo menos diminuir ao máximo os efeitos nocivos das suas deficiências. A sanidade pecuária poderá ser afectada pela falta de determinados elementos de trabalho. Queremos citar em primeiro lugar a vantagem de montar um "lazareto pecuário" que, representa em todos os meios civilizados um dos grandes baluartes, não só, para a defesa da saúde dos animais, como da própria saúde da espécie humana.

A edificação de um canil para isolamentos junto do "Lazareto Pecuário" asseguraria o sequestro dos caninos e felinos que ao Funchal chegam por via marítima e aérea. Assim se defenderia a Ilha da Madeira da grave doença contagiosa que é a raiva.

No campo sanitário temos de mencionar a necessidade de continuar com a Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros que se vem realizando desde 1953 e que visa o combate das doenças infecto-contagiosas do gado bovino leiteiro do Distrito do Funchal, especialmente "Tuberculose"; "Brucelose", "Mamites" e "Vaginite Granulosa". O reconhecimento e a luta contra a esterilidade na

espécie bovina tem que ser tomados também na devida conta. O problema das parasitoses incluindo a distomatose não pode ser esquecido num saneamento geral a efectuar no Arquipélago da Madeira. Todos estes problemas de saneamento dependem das condições técnicas e económicas que permitam a sua realização.

Ainda no aspecto sanitário temos de mencionar a necessidade duma campanha de saneamento nos aviários tendo em vista o reconhecimento e profilaxia de todas as doenças que dizimam as aves e comprometem os efectivos avícolas. Terá também de ser encarado o problema das vacinações.

No campo higiénico temos o abastecimento de leite à cidade do Funchal e à indústria dos Lacticínios da Madeira que já tivemos a honra de expôr em 1951.

Neste problema de leite, terá também que ser considerado o pagamento do produto em face da qualidade.

O melhoramento, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da indústria dos lacticínios da Madeira que tivemos também a honra de descrever na parte do plano quadrienal relativa a 1951 continua à espera da solução "concentração industrial" que se vem arrastando com grave prejuízo da economia da Ilha da Madeira.

O problema do "Fomento Pecuário" precisa para a sua solução da montagem dum Posto Zootécnico com todos os requisitos

modernos como tivemos ocasião de expôr em 1951. Todas as espécies pecuárias necessitam neste Distrito duma orientação zootécnica que lhes permita o seu melhoramento e só num Posto Zootécnico será possível seguir todos os trabalhos ligados ao aperfeiçoamento zootécnico. Temos ainda no nosso programa o desejo de realizar o contraste lacto-manteigueiro das vacas da Ilha da Madeira.

O problema dos mareis, a recria dos vitelos, o melhora-^{mento} dos arietinos, dos suínos e ainda a avicultura estão há muito necessitando duma assistênciã permanente e contínua que não foi possível ainda conseguir nas actuais condições de trabalho.

Ainda como complemento do "Fomento Pecuário" eumpre-nos referir que seria muito útil a instalação de redis e uma campanha com o fim de se realizar um melhor aproveitamento dos estrumes.

REDIS - Para se poupar e defender os arietinos(carneiros) e as criações novas, julgamos há muitos anos que, seria muito útil, a construção de redis em zonas escolhidas. Assim se procuraria evitar os prejuízos causados pela mortandade de que são vítimas muitos carneiros durante o inverno e ao mesmo tempo poupar-se-iam as novas criações das ovelhas que vivem na serra. O estabelecimento destas zonas está dependente do problema florestal fls.7...

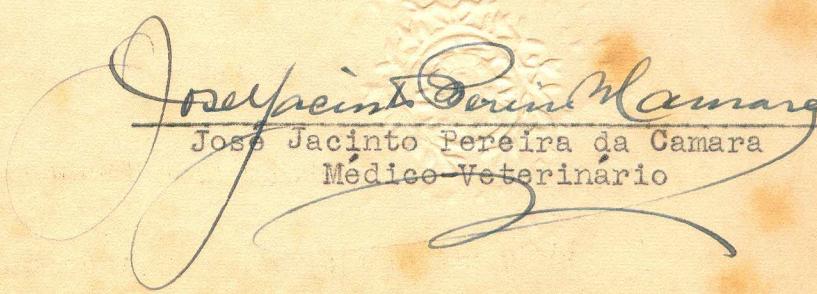
e dos interesses da agricultura. Em alguns Concelhos, é natural que algumas Camaras Municipais emprestem o seu concurso para a demarcação das zonas destinadas aos redis.

Não devemos deixar de mencionar ainda a conveniência e necessidade de se procurar resolver em vários Concelhos o problema dos Matadouros Municipais e das salas de matança em algumas freguesias.

Desde 1941 que vimos focando o atraso no campo pecuário do Distrito e a necessidade de se enfrentar o referido problema nos seus vários aspectos:- Higiénico, Sanitário e Fomento Pecuário.

Intendência de Pecuária, em 23 de Março de 1955

O INTENDENTE DE PECUÁRIA


José Jacinto Pereira da Camara
Médico-Veterinário